Bruno de Menezes (Robério Braga)

Era poeta por excelência, ou como entendia Júlio Colares ao escrever sobre o escritor paraense nos idos de 1944, “poeta-poeta”, com uma obra que ainda reclama um estudo mais apurado mas que sinaliza para um conjunto profundamente humano, para o que vale realce a Mãe Preta e Pai João, símbolos de uma inteira proximidade com a cultura popular.

Foi Genesino Braga que afirmou, “esse homem é poeta e para a poesia trouxe a perfeição geométrica, a nitidez meridiana e a claridade solar no seu mundo interior”. Era mesmo o homem preocupado com as coisas da manifestação da cultura e das artes pelo povo, esteve atento ais escritores de cordel, deles fazendo coleções, ao cotidiano da cidade de Belém, para a qual escreveu também novelas que falavam da vida da cidade e de suas figuras singulares.

Recebeu prêmios na Bahia e no Rio Grande do Norte, ambos como poeta, e com muita freqüência fazia versos folclóricos, de boi-bumba, de bichos, de aves, o que segundo Peregrino Júnior, levava a que seus escritos fossem confundidos com o cântico das ruas, ou mesmo como penso, o palavreado da gente mais simples da terra paraense.

Entretanto, foi em Manaus a sua última peça, entregue em 1º de julho para que o maestro Nivaldo Santiago a musicasse. Era o canto do Grupo Muiraquitã, escrito especialmente para o grupo dirigido por Cecília Guedes. Falava do espelho da lua, das icamiabas, da festa do amor, do mistério do muiraquitã. Falava do que conhecia como ninguém: o imaginário popular, as crenças e crendices, o jeito popular de falar de beleza.

De sua vasta bibliografia pode-se referenciar: *O Cooperativismo no Amazonas*, Arco-Íris, Rio de Janeiro, 1952; *Arraial de São Benedito*, província do Pará, Belém, 29 de novembro de 1929; *Os concursos joaninos e a Comissão* de Folclore, Província do Pará, Belém, 20 de julho de 1952; *Mitos da região amazônica*, gazeta, São Paulo, 26 de dezembro de 1959; *Outros mitos da Amazônia*, gazeta, São Paulo, 12 de março de 1960, 19 de março de 1960, 25 de março de 1960; *Folclore do Ver-o-Peso, Arraial de São Benedito da Praia*, A Província do Pará, Belém, 29 de novembro de 1959; *Mastro de São Benedito da Praia*, Província do Pará, Belém, 22 de novembro de 1959; *O mastro e os festejos de São Benedito da Praia*, Província do Pará, Belém, 7 de dezembro de 1958 e Diário de Notícias, Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1959; *São Benedito da Praia*, Belém, 1959; *Aspectos folclóricos do Pará*, Gazeta, São Paulo, 17, 24 de outubro de 1959; *Boi-Bumbá; auto popular paraense*, Belém, 1958; Tamoios, *Jurunas e a quadrilha breviense*, A Província do Pará, Belém, 7 de agosto de 1960; *Dísticos em pára-choques de veículos*, Folha do Norte, Belém, 1º de maio de 1960; *A zona*

bragantina e a extinção das matas, Arco-Íris, Rio de Janeiro, 14 de junho de 1953; *Maria Dagmar*, novela, Rio de Janeiro, 1950; *Candunga*, romance, Belém, 1954; *V festival folclórico do Amazonas*, Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Educação , Ciência e Cultura, 1961.

Está em praça de Heliodoro Balbi, em Manaus, a homenagem que jovens intelectuais amazonenses fizeram.

Faleceu em Manaus em 2 de julho de 1963.

Fontes:

1. COLARES, José. Bruno de Menezes no batismo da imortalidade, 1944.

2. BRAGA, Genesino. "Bruno em sua Graça nativa", *jornal do Comércio*, 29 de junho de 1963, Manaus.

3. PEREGRINO JÚNIOR, Bruno de Menezes. *Discurso* na Academia Brasileira de Letras, 11 de junho de 1963.

4. GEOGENOR, Franco. O canto de Cisne de Bruno. In *Revista da Academia Paraense de Letras*, setembro de 1965, Belém.

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura